

II Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação

20 a 23 de novembro de 2018 - Naviraí - MS



COM O AUMENTO DO DESEMPREGO, NÚMERO DE INADIMPLENTES CONTINUA CRESCENDO NO BRASIL

Leucivaldo Carneiro Morais,
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul- Naviraí
E-mail: leucivaldo.morais@ifms.edu.br

Leticia Furtado Rodrigues Carneiro,
Agro Popular Ltda,
E-mail: leticia_vet@yahoo.com.br

Valério Gonçalves de Matos,
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul- Naviraí.
E-mail: valerio.matos@ifms.edu.br

RESUMO

Nos últimos anos tivemos um crescimento econômico aliado à ampliação de créditos principalmente para a população das classes C e D, o que elevou consideravelmente o poder de compras dessas pessoas, o que aqueceu novamente a economia e conseqüentemente o aumento do consumo, mais temos que lembrar que tudo em excesso pode gerar problemas futuros, foi o que aconteceu com muitas pessoas se endividaram e atualmente encontra-se em inadimplentes, pois gastaram mais do que ganharam, outro motivo principal foi o aumento do desemprego o que ocasionou milhares de demissões o que veio ocasionar o não cumprimento das obrigações financeiras. Dada a importância das conseqüências econômicas e sociais do endividamento das famílias é crucial acompanhar a tendência do endividamento e proceder a um estudo sistemático da natureza e dimensão do mesmo. Esse texto tem como metodologia bibliográfica, mostrando os motivos que levaram milhares de pessoas a ser tornarem inadimplentes em todo país.

Palavras-chave: Consumismo, desemprego, inadimplência.

II Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação

25 a 28 de setembro de 2018 - Naviraí - MS



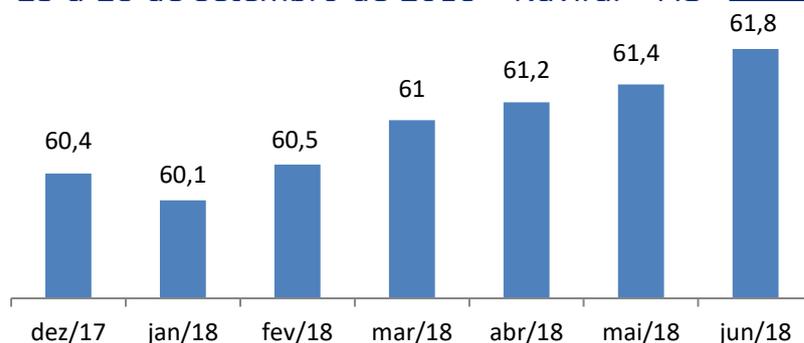
Nas últimas décadas houve um crescimento econômico e uma redução na inflação, o que elevou o poder de compra dos consumidores de baixa renda, isso só foi possível com a ampliação de créditos com juros acessíveis, o consumidor tem aumento real do salário mínimo e a expansão dos programas sociais de transferência de renda, cria um mercado consumidor de massa, forte e cada vez mais complexo. Com isso, milhões de brasileiros têm aproveitado este bom momento da economia para ingressar na economia de mercado e experimentar, pela primeira vez, os benefícios do consumo. Porém tudo em excesso sem planejamento irá gerar problemas futuros, a onda de consumo exagerado começou a refletir os excessos de compras no passado, no mês de junho o país bateu todos os recortes, segundo o Serasa, esse valor corresponde a R\$ 273,4 bilhões de reais que poderia está sendo circulado na economia, de acordo com a pesquisa em média cada pessoas tem 4 dividas no seu CPF, totalizando um valor de R\$ 4.426,00 reais por pessoa.

Um dos principais fatores para o não pagamento das contas é o desemprego, conforme IBGE, 2018 atualmente o país tem 12,4 milhões de desemprego, esses número vem corroborar com os altos índices de inadimplência que atingiu o patamar de 60,8 milhões de inadimplentes o que corresponderia a população da Itália. É de extrema importância que os consumidores conheçam seus hábitos de consumo, ou em momento de crise crie oportunidades para gerar renda entre as contas em atraso o cartão de crédito ainda e um dos principais vilão. A faixa etária mais inadimplente continua sendo a dos adultos entre 36 e 40 anos, com 47,3% dos brasileiros inadimplentes, seguida pelos brasileiros entre 31 e 35 anos (46,3%).

Figura 1 Inadimplentes no Brasil em milhões

II Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação

25 a 28 de setembro de 2018 - Naviraí - MS

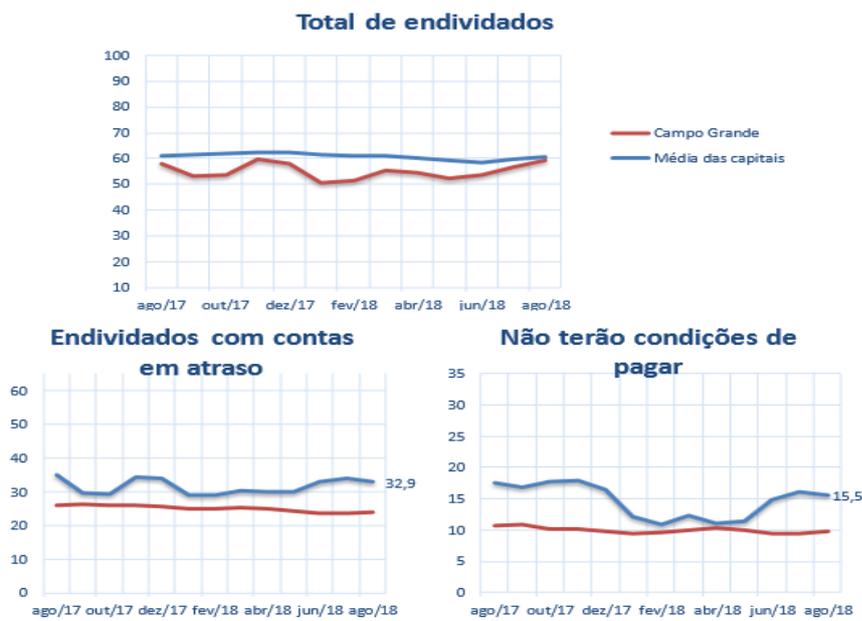


Fonte: Serasa Experian, 2018

De acordo com alguns economistas e hora, de rever suas contas procure as empresas para uma negociação e faça cortes nos seus gastos, de acordo com as previsões do mercado a economia brasileira só terá a retomada do crescimento somente em 2020, para isso é importante que faça seu planejamento financeiro, só compre o necessário, precisamos criar a cultura de poupar para suprir nossas necessidades e as futuras emergências que poderão vir no futuro.

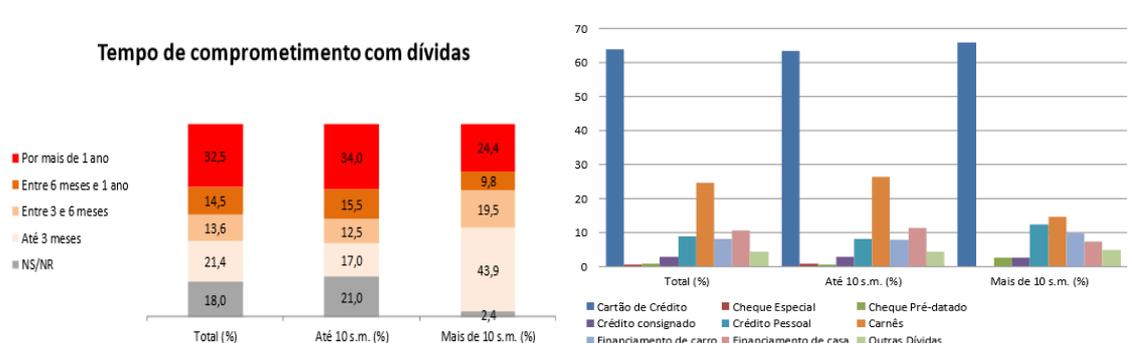
Conforme PEIC-MS 2018, Campo Grande, tem atualmente 182.162 pessoas inadimplentes na capital correspondendo 59,4% dos consumidores e 100.794 pessoas ou 32,9% com dívidas em atraso, outro dado preocupante e que 47.572 pessoas quase 16% disseram que não têm condições de pagar suas dívidas. Conforme figura abaixo:

Figura 2 Inadimplência em Campo Grande- MS: Agosto de 2018



Fonte: PEIC-MS, 2018

Figura 3 Principais dívidas dos consumidores de Campo Grande- MS: Agosto de 2018



Fonte: PEIC-MS, 2018

II Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação

25 a 28 de setembro de 2018 - Naviraí - MS



REFERÊNCIAS

IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística: **Desemprego cai, mas total de pessoas que não trabalham nem procuram vaga é recorde, Folha de São Paulo, 2018.**

PEIC- **Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor:** Campo Grande – MS, Agosto 2018.

Serasa Experian: **Perfil dos consumidores inadimplente brasileiro, 2018.**